



**Acompanhamento das ações  
de reforço e recuperação  
para apoiar a aprendizagem  
de todos**

## OBJETIVOS

- 1. Compreender o significado e a importância** das observações de sala de aula realizadas, enfatizando seu **papel formativo**.
- 2. Compartilhar aprendizados** preliminares sobre observações de sala de aula já realizadas durante as aulas de reforço e recuperação desde o replanejamento, promovendo trocas entre DE para que saibam como enfrentar seus desafios e aproveitar suas potencialidades.
- 3. Aprimorar o acompanhamento** das aulas de reforço e recuperação a ser realizado **até o final do ano**, orientando mudanças de rumo voltadas a reforçar o apoio às aprendizagens dos alunos, priorizando as escolas e turmas que mais precisam de apoio e disseminando práticas.
- 4. Qualificar devolutivas** oferecidas pelos PC aos professores para que aprimorem suas práticas.

# AVALIAÇÃO

## Avaliação de Aprendizagem em Processo (AAP)

**Escopo:** habilidades do bimestre

**Datas:** 3ª: 23/09 a 27/09



## Avaliação Diagnóstica Complementar (ADC)

**Escopo:** habilidades do ciclo

**Datas:** 2ª: 30/09 a 04/10

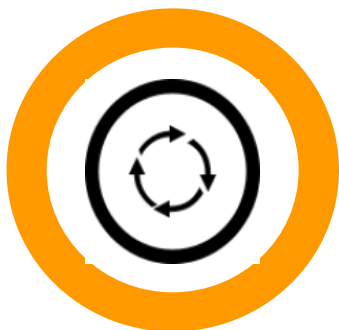
**Saeb:** 21/10 a 01/11

**Saresp:** 27/11 e 28/11

# ACOMPANHAMENTO

## Acompanhamento de sala de aula

- Objetivo: colaboração PC+Professor para formação
- 1º movimento de observação desde replanejamento
- 2º movimento: qualificar a observação de sala para aprimorar práticas



## MMR (Método de Melhoria de Resultados)

- Ações do plano de reforço e recuperação inseridas no plano de melhoria durante a N3

# FORMAÇÃO NAS ESCOLAS - Reforço e Recuperação

Período	Pauta
1º ATPC 100 minutos 2 a 6 de setembro	<b>Bloco 1</b> <ul style="list-style-type: none"><li>- Revisitar o Plano da unidade escolar do Projeto de Reforço e Recuperação</li><li>- Organização dos agrupamentos a partir da análise dos indicadores da ADC e da AAP</li><li>- Planejamento do uso das sequências de atividades</li></ul>
2º ATPC 100 minutos 9 a 13 de setembro	<b>Bloco 2</b> <ul style="list-style-type: none"><li>- Metodologias para trabalhar com as sequências de atividades fortalecendo o trabalho colaborativo entre Professor Regente e Professor do Projeto</li></ul>
3º ATPC 100 minutos 23 a 27 de setembro	<b>Bloco 3</b> <ul style="list-style-type: none"><li>- Aprofundamento na intervenção didática e metodológica para continuidade do trabalho com as sequências de atividades, fortalecendo o trabalho colaborativo entre Professor Regente e Professor do Projeto</li></ul>

## DESDOBRAMENTO NAS ESCOLAS

Dia	Pauta
16 a 20 de setembro	Supervisores que são pontos focais compartilham com outros supervisores, diretores de núcleo e PCNP.
16 a 20 de setembro	Formação na DE realizada com os PC em conjunto com equipe de supervisores e PCNP.
23 a 27 de setembro	Acompanhamento das aulas de reforço e recuperação abordado durante ATPC do Projeto de Reforço e Recuperação.

# FORMAÇÃO NAS ESCOLAS

## Como a formação com os PC pode se desdobrar nas escolas?

Articulada ao ATPC sobre  
aprofundamento na intervenção didática e metodológica  
Data sugerida: 23 a 27 de setembro

**Análise das  
observações já  
realizadas**

O que as observações já realizadas indicam quais práticas  
aprimorar e como?

**Qualificação do  
processo de  
acompanhamento**

Como podemos fortalecer o trabalho coletivo entre  
equipe gestora e professores, com devolutivas para promover  
a melhoria de práticas?

## PRÓXIMOS PASSOS

**Registro dos avanços e desafios** observados  
para compartilhamento com outras DE e equipe central

Formação: semana entre 4 a 8 de novembro

- Recuperação intensiva de dezembro
- Conselho de Classe/ano/série
- Planejamento 2020





**Acompanhar, refletir e  
transformar:  
como favorecer o processo  
de ensino aprendizagem**

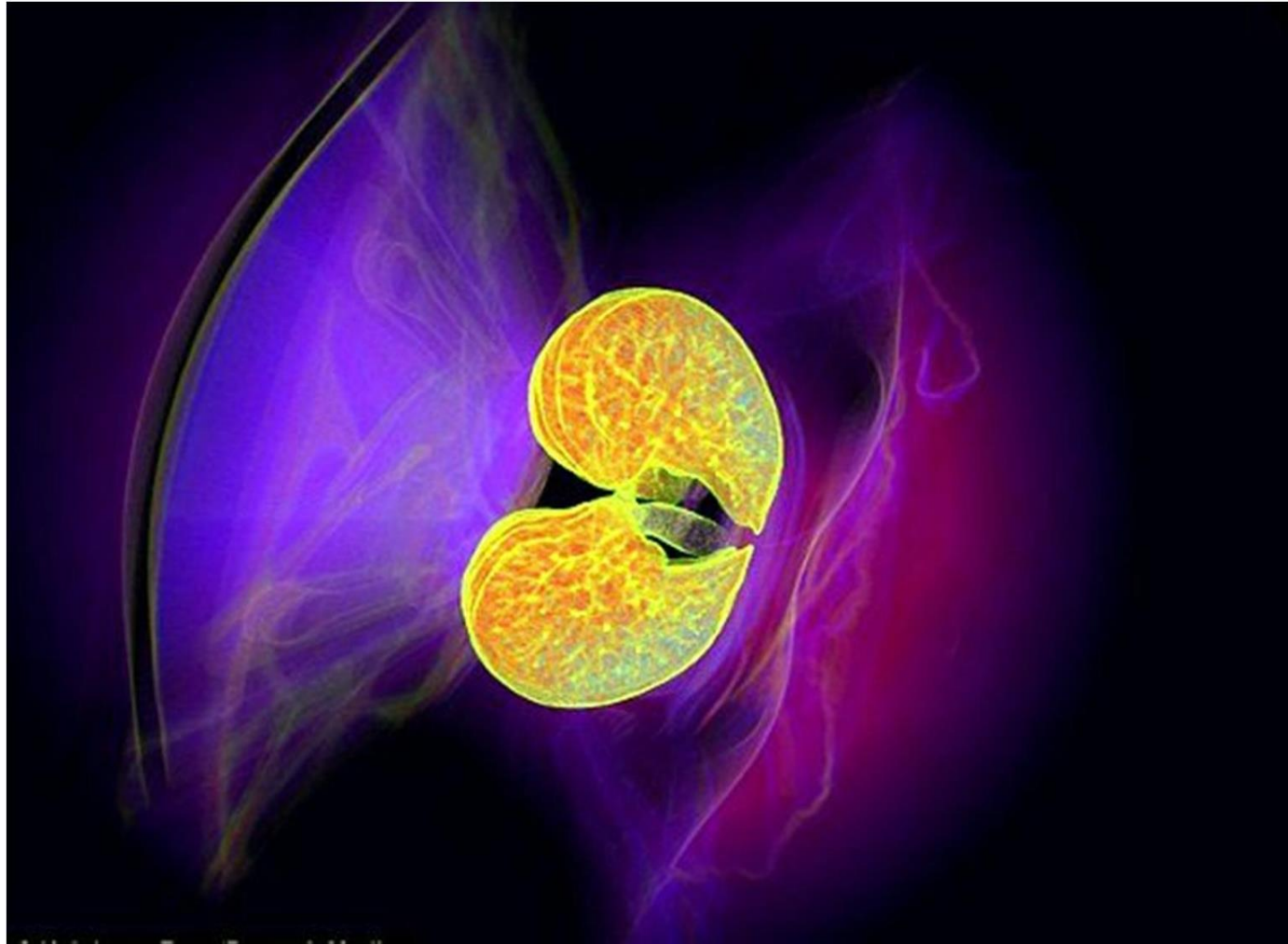
# ACOMPANHAR, REFLETIR E TRANSFORMAR: como favorecer o processo de ensino aprendizagem



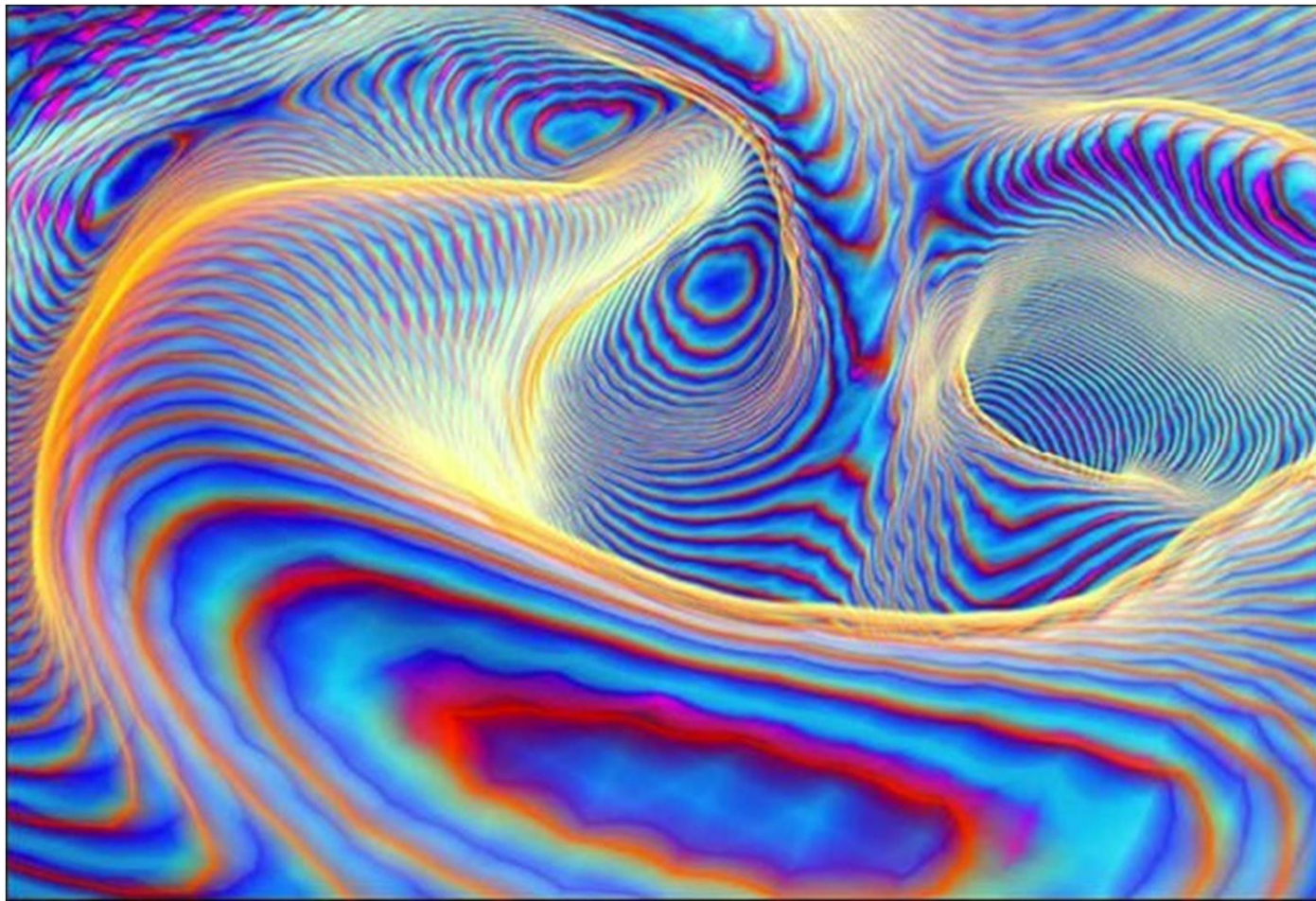
# OBSERVAR...

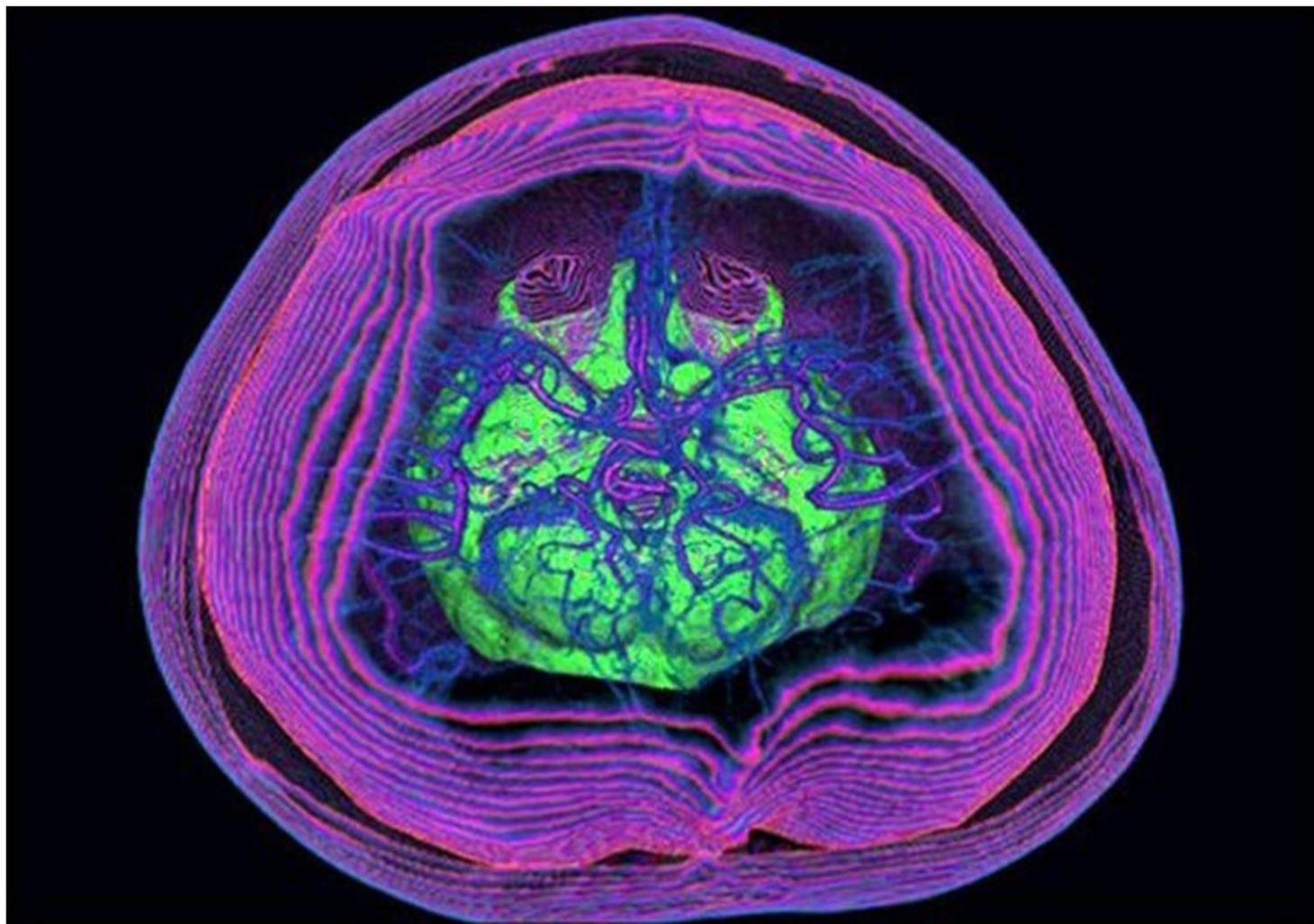












# FUNÇÕES EXECUTIVAS

## Funções executivas

(Fuentes, D. 2014)

- Foco Atenção
- Flexibilidade cognitiva
- Memória de trabalho
- Planejamento
- Controle inibitório
- Tomada de decisão



## INICIANDO UMA REFLEXÃO...

- Neuroliderança (Rock, 2017):
  - Plasticidade cerebral –capacidade de criar novas conexões cerebrais, de aprender, mudar....
  - Remapeamento das conexões das nossas células nervosas.
  - Maneira como o cérebro reage à medida que experimentamos uma mudança.
- Neurociência social (Lieberman, 2013 e Goleman, 2016):
  - Estudo do que acontece no cérebro quando as pessoas interagem.

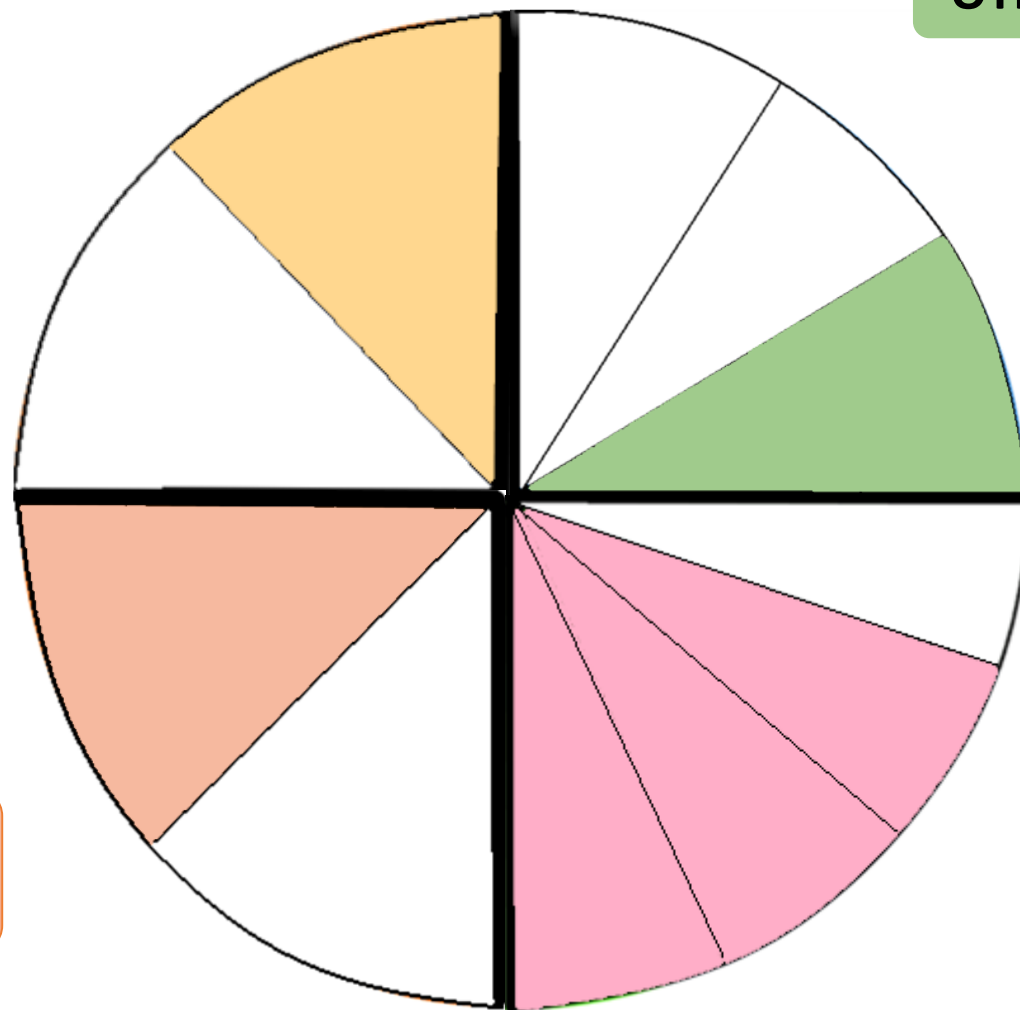
## INICIANDO UMA REFLEXÃO...

- Inteligência emocional – processo intrapessoal.
- Inteligência social é interpessoal.
- Relacionamento com as pessoas – “ponte neural”.
- Caminhos neurais relevantes.
- Memória de curto prazo e memória de longo prazo.  
(Harvard Business Review, 2019)

## DADOS / RESULTADOS

**AVALIAÇÃO DA  
APRENDIZAGEM**

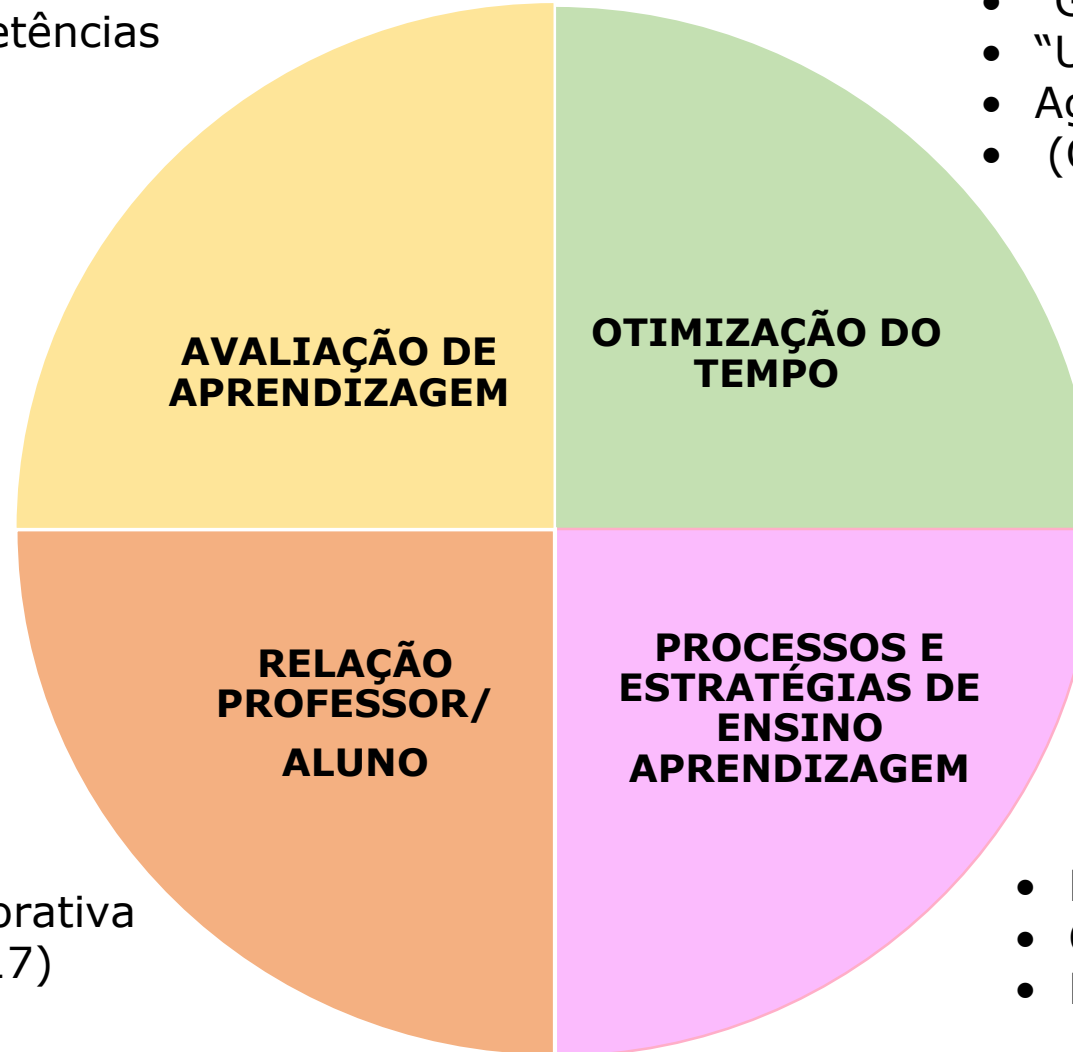
**OTIMIZAÇÃO DO TEMPO**



**RELAÇÃO  
PROFESSOR/ALUNO**

**PROCESSOS E  
ESTRATÉGIAS DE ENSINO  
APRENDIZAGEM**

- Habilidades e Competências
- Operação Cognitiva



- “Gestão de tempo”
- “Urgente e importante”
- Agrupamento produtivo
- (Cohen, Lotan, 2017)

- Aprendizagem colaborativa
- Mindset (Dweck, 2017)

- Estratégias Gestão de Sala de Aula
- Qualidade da interação
- Mecanismos linguísticos

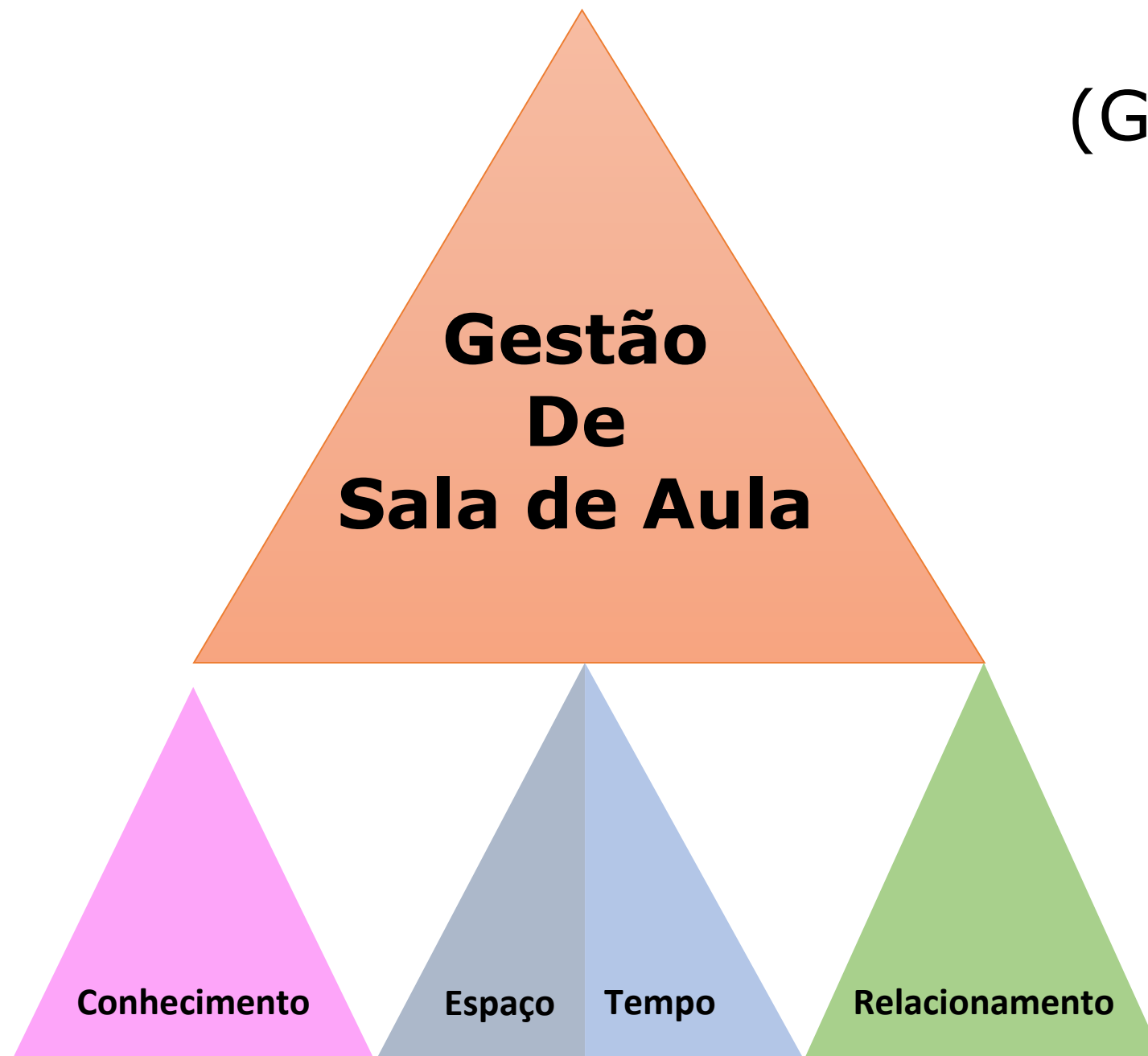
## QUAIS SÃO OS DESAFIOS?



## ACOMPANHAMENTO DE SALA DE AULA



(Guerra, 2012)



## **GESTÃO DE SALA DE AULA (Guerra, 2012)**

- Desenvolvimento de situações organizativas em sala de aula com base nos resultados do desempenho escolar dos alunos.
- Modo de organização das situações planejadas para o contexto da aula.



- Relação de confiança entre PC e professor.
- Qual o sentido de observar a sala de aula?
- O que será observado?
- Como as informações serão utilizadas?
- Intencionalidade formativa/pedagógica.
- Tempo de observação.

Anotar comportamentos/ evidências/ aspectos focais

## Perspectiva Técnica

## Perspectiva Prática

## Perspectiva Crítica

### O QUE OBSERVAR?

O que não está sendo cumprido ou que pode servir como modelo da prática pedagógica.

A atuação da pessoa observada, para compreender a sua prática pedagógica.

O fazer da pessoa observada, previamente combinado entre observador e observado.

### COMO OBSERVAR?

Estabelecendo comparações com modelos predeterminados, ditados pelas teorias e pelo conhecimento.

Selecionando aspectos das ações da pessoa observada.

Anotando sem emitir juízo de valor, as ações da pessoa observada.

### POR QUE OBSERVAR?

Porque existe um padrão que não está sendo seguido. A observação prática pode servir como modelo.

A partir da observação, novos procedimentos poderão surgir para que sejam repetidos por outras pessoas.

Para compreender as ações e propiciar um contexto para reflexão sobre a prática à luz da teoria.

**Perspectiva  
Técnica**

Pessoas que não  
correspondem aos  
padrões estabelecidos.

**Perspectiva  
Prática**

Pessoas que  
correspondem aos  
padrões estabelecidos  
por um grupo em  
destaque e podem,  
portanto, contribuir com  
novas práticas.

**Perspectiva  
Crítica**

Qualquer profissional  
desde que combinada a  
sessão de observação; a  
fim de discutir  
procedimentos e  
encaminhamentos do  
fazer docente.

**A QUEM  
OBSERVAR?**

- O que será observado?
- A importância do registro.
- Foco.
- Alinhamento com o currículo.
- “Mindset fixo e Mindset de crescimento” (Dweck, 2017)

<https://www.youtube.com/watch?v=tUrbCFXx-UE>

- Feedback
- Feedforward
- Reflexão crítica – “pensar junto”.
- CHA (Conhecimento, Habilidade e Atitude)
- Perguntas mediadoras/reflexivas.
- Como relacionar com os outros mecanismos de acompanhamento/registo (mapas de sondagem, AAP ou ADC.....?)
- Qual a riqueza de continuar a observação?

**FEEDBACK** → **FEEDFORWARD**



**FEEDBACK** → **FEEDFORWARD**





## Os 4 tipos de *feedback*

**FEEDBACK POSITIVO**  
Ressalta as ações mais adequadas

**CESTO DE  
FEEDBACK**



**FEEDBACK CORRETIVO**  
Mudança de comportamento

Liderança coercitiva  
**FEEDBACK OFENSIVO**

Perguntas Mediadoras  
**FEEDBACK REFLEXIVO**

## DICAS PARA DAR UM FEEDBACK

- Prepare-se (Dados).
- Seja claro, objetivo e específico.
- Mantenha equilíbrio e seja seguro.
- Não dê palpites ou opiniões pessoais.
- Tenha em mãos uma alternativa para solucionar o que foi dito no feedback.
- Não faça julgamentos.
- Cuidado com a linguagem corporal, o tom e a insinuação da voz.
- Não utilize exemplos de casos já discutidos ou resolvidos.
- Certifique-se de que a pessoa compreendeu a mensagem.
- Agradeça, coloque-se a disposição e demonstre a confiança.

## DICAS PARA DAR UM FEEDBACK



### Feedback - sequência de 3 partes:

- 1. Comportamento observável** – relato baseado em fatos sobre a ação observada.
- 1. Impacto do comportamento** – dados sobre a importância do feedback para o observado, a rede e para você.
- 1. Comportamento preferido** – conjunto de possíveis comportamentos para que o observado possa considerar e escolher ações.

## TIPOLOGIA DE PERGUNTAS ( Alarcão, 2003)

Questões que pedem por mais evidência.	São utilizadas para que os participantes possam explicar opiniões que parecem desconectadas, “insuportadas” ou injustificadas.	Onde se baseia essa informação (dados)? Em que dados se baseiam estas informações?
Questões hipotéticas	Construção de novos cenários.	Se considerarmos que... como...
Questões de causa e efeito	Provoca e estimula os participantes a explorarem relações entre os assuntos abordados.	Como o projeto de recuperação “Aprender Sempre” contribuiu para o processo de ensino aprendizagem?

## TIPOLOGIA DE PERGUNTAS (Alarcão, 2003)

Ligando ou expandindo questões	São usadas para engajar os participantes na construção coletiva	Qual a conexão entre a sua atuação e do professor de apoio?
Sumarizando e sintetizando	Utilizada para que os participantes sistematizem o que foi discutido	Refletindo sobre tudo isso hoje...

Observar  
(perspectivas)

Reflexão  
Ação  
Preparação

**Processo de  
Ensino  
Aprendizagem**

**Gestão de  
Sala de Aula**

Neuroliderança  
Neurociência Social

Mecanismos de  
acompanhamento

